

PMS CPM GEMIN

BIBLIOTECA

Journal *Trilva da Bahia*

Data *22.03.97*

Código *Cidade* Página *11*

Série

Assunto *Habitacao*

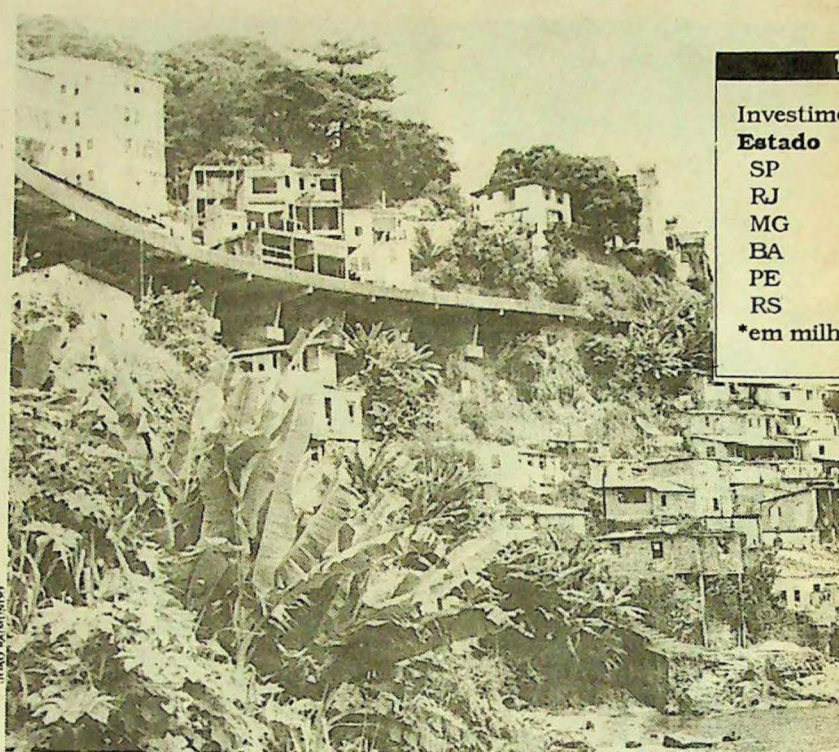
Bahia terá R\$300 milhões para moradia

A Bahia vai receber este ano mais de R\$300 milhões em recursos do FGTS para aplicação em moradia e saneamento básico. A informação foi divulgada ontem no 35º Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Habitação, que decidiu em plenário solicitar ao presidente da República a criação de um Ministério da Habitação e Desenvolvimento Urbano. Segundo os secretários, a falta de instância superior para as decisões vem dificultando a execução dos projetos do setor, que enfrentam a lentidão no repasse das verbas, contribuindo para a manutenção do déficit habitacional brasileiro, atualmente em torno de 5 milhões de moradias.

Os recursos liberados para a Bahia serão destinados à concessão de Cartas de Crédito, para aqueles que desejarem resgatar o FGTS visando a compra de imóveis, e a programas de financiamento. "Ainda não sabemos como será feita a distribuição entre as linhas de investimento, mas a expectativa é que se assemelhe à divisão do ano passado, ficando em 50% para cada seção", afirmou o secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Habitação, Roberto Moussalem.

Em Salvador, o dinheiro financiará o programa "Viver Melhor", que atende aos moradores de áreas degradadas, como favelas e invasões, realizando obras de abastecimento de água, rede de esgoto, energia elétrica e pavimentação. No momento, 26 projetos de infra-estrutura estão em andamento, e mais 15 estão em fase de licitação. Os principais bairros beneficiados serão Castelo Branco, Cajazeiras, Fazenda Grande, Ogunjá, Subúrbio Ferroviário e São Gonçalo do Retiro, onde em maio de 95 uma pedreira desmoronou causando 37 mortes. No interior, os trabalhos devem começar pelos grandes centros urbanos.

Além da indicação do novo Ministério, o Fórum de Secretários encaminhará ao gover-



TABELA

Investimentos do FGTS*	
Estado	Total
SP	1155,8
RJ	564,1
MG	445,4
BA	376,6
PE	276,8
RS	276,6

*em milhões de reais.

Casas para todos
Recursos serão destinados à concessão de Cartas de Crédito para resgate do FGTS e compra de imóveis

ENTREVISTA/Silvio Mitre

Entrevista com Silvio Mitre, presidente do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Habitação:

Tribuna da Bahia - Qual a importância da criação do Ministério da Habitação e Desenvolvimento Urbano?

Silvio Mitre: Hoje, os projetos habitacionais são responsabilidade de uma coordenação do Ministério do Planejamento, o que muitas vezes dificulta as decisões de problemas urgentes. Com a decisão nas mãos de alguém hierarquicamente superior, como um ministro, as soluções seriam mais rápidas.

Tribuna - Como ocorrem as principais dificuldades para a execução dos programas de moradia e saneamento?

Mitre: Os projetos são enca-

minhados à coordenação, depois passam pelo ministro, pelo presidente, pela direção nacional da Caixa Econômica Federal, pelas superintendências estaduais da CEF, e então chegam à Cohab e à Urbis. Temos que agilizar a ligação entre o centro de elaboração dos projetos e as pontas de execução.

Tribuna - Para o senhor, qual a primeira medida a ser tomada para a melhoria das condições habitacionais do País?

Mitre: O primeiro passo é acabar com a morosidade na operacionalização do sistema, diminuindo etapas. O processo tem que ser mais técnico e menos político. Só assim vamos extinguir a burocracia.

no federal a "Carta de Salvador", documento apresentando os principais resultados da reunião. Com a Carta, os secretários esperam conseguir a aliança de setores governamentais para a otimização da política de desenvolvimento urbano do país. "Todas as instâncias do governo receberão cópias do documento. É imprescindível uma forte articulação entre Congresso, Presidência, governos estaduais e municipais para possibilitar a reestruturação do sistema habitacional", salientou Silvio Mitre, presidente do Fórum de Secretários de Habitação. Ele ressaltou a necessidade de que os secretários de estado conquistem o apoio dos governadores. "Somente com a participação da União, estados e municípios vamos concretizar a melhoria de vida dos 30 milhões de miseráveis brasileiros", disse.

LEONARDO LEÃO